

Cliente: ABES

Publicação: ABES Informa

Edição: 30 de agosto de 2011

Opinião

Dados críticos na nuvem: como manter a lucidez ao sentir que está perdendo o controle *

O ambiente corporativo atual exige que informações críticas estejam acessíveis em qualquer lugar, a qualquer momento, seja para interessados internos ou externos. Hospedagem em nuvem é uma ferramenta importante justamente por permitir essa troca de arquivos. Embora facilite a comunicação, ela traz riscos e desafios para as organizações que a utilizam.

Oferecendo benefícios como redução dos custos, fácil implementação e capacidade sob demanda, este tipo de hospedagem tem obstáculos significativos para sua adoção. Pode ser difícil conciliá-lo com diretrizes de segurança e requisitos legais. Muitas vezes, a primeira auditoria encerra o projeto e suprime indefinidamente o desejo de experimentar um serviço deste tipo.

Por isso, é fundamental avaliar diversos aspectos para garantir tal conformidade e receber aprovação nas auditorias de segurança. No mínimo, o provedor do serviço deve ser capaz de responder pela localização dos dados tanto de forma estacionária quanto em trânsito; manter trilhas de auditoria para notificar quem acessou o conteúdo e quando isto ocorreu; e fornecer esquemas flexíveis de classificação de dados e de autorização, para que haja controle sobre a estrutura e sobre quem poderá acessar cada conteúdo.

Segurança básica

A base de cada serviço é sua infraestrutura. Reduzir despesas com um serviço de hospedagem de baixo custo não é uma boa estratégia, principalmente se as informações da empresa forem controladas por leis e normas, como no setor financeiro e farmacêutico. Os provedores de hospedagem devem ter certificações de segurança SAS 70 tipo II e ISO 27001, que podem ser compartilhadas com seus clientes para análise.

Locais de recuperação de desastres devem dispor de igual qualidade e certificações. O projeto de rede do fornecedor deve separar claramente os clientes; caso contrário, deve existir uma arquitetura de banco de dados e camadas de aplicativo para aplicar limites ao conteúdo. Um bom projeto é, ainda, capaz de tonar os aplicativos independentes da localização dessas informações, de modo que estas possam ser armazenadas em qualquer local geográfico solicitado pelo cliente.

Além disso, o provedor deve garantir sigilo e integridade em tudo que é armazenado. Algoritmos de criptografia de alta segurança e sistemas de gerenciamento de chaves de múltiplas camadas são cruciais e devem ser implementados de forma que alguém com informações privilegiadas não comprometa a confidencialidade. A proteção do conteúdo em trânsito também merece atenção, o que normalmente requer SSL 3.0 ou superior.

Ainda podemos destacar a importância de conhecer as pessoas que lidam com os materiais, afinal, há sempre a possibilidade de alguém tentar roubar dados valiosos. A análise de antecedentes de funcionários, feita de forma abrangente e contínua, em conjunto com o uso de logs detalhados de auditoria, permite eliminar elos fracos e dar suporte para identificar e processar os responsáveis.

Nem todas as informações utilizadas para fins comerciais precisam ter o mesmo nível de segurança, como materiais auxiliares de marketing que exigem menos proteção do que relatórios financeiros. Assim, atribuir permissões baseadas nas funções de usuários permite simplificar esquemas complexos de autorização e tornar a administração mais fácil e menos propensa a erros.

Essas medidas são necessárias para lançar um serviço baseado em nuvem por empresas privadas ou públicas. Infelizmente, alguns provedores não oferecem nem o mínimo, o que ocorre geralmente naqueles que aproveitam

ABES Informa

sistemas orientados à pessoa física para oferecer serviços a clientes corporativos. Apenas os sistemas que foram projetados para serem altamente seguros, com recursos implementados corretamente como criptografia e esquemas detalhados de autorização, atingem níveis máximos de segurança.

Conclusão

A nuvem possibilita uma exigência crítica para as empresas, especificamente a troca segura de informações. Para isto, a infraestrutura que executa os aplicativos e eles mesmos devem ser projetados com segurança integrada, desde criptografia básica e esquemas detalhados de autorização até conteúdo protegido durante o uso com autenticação multifator. Para gerenciar esses sistemas e recuperar o controle, a organização de TI deve adquirir um bom entendimento dos princípios de segurança neste tipo de plataforma e exigir o cumprimento permanente deles por seus fornecedores.

Fonte: TI Inside

** Mushegh Hakhinian é arquiteto de segurança da IntraLinks*

Notícias da Abes

ABES participará de audiência no Tribunal Superior do Trabalho

Nos dias 04 e 05 de outubro, a ABES (Associação Brasileira das Empresas de Software) participará da Audiência Pública, manifestada pelo Tribunal Superior do Trabalho, onde discutirão algumas questões sobre a legalidade da terceirização da mão de obra.

Atualmente com cerca de 5 mil recursos no Tribunal Superior do Trabalho, milhares de processos em andamento na Justiça Trabalhista sobre a legitimidade da mão de obra terceirizada, repercutiram inúmeras questões a respeito das relações individuais e coletivas de trabalho. Por este cenário, o ministro João Oreste Dalazen, presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), convocou esta Audiência Pública para ouvir autoridades reconhecidas que poderão esclarecer questões técnicas, econômicas e sociais sobre a subcontratação de mão de obra.

Na ocasião, a ABES será representada por Gérson Schmitt, presidente da associação, para apresentar uma posição de que os direitos trabalhistas dos funcionários devem ser justos tanto aos empregados diretamente pela empresa, como aos terceirizados. Além da discussão sobre o reconhecimento de um regime para profissionais que desejam atuar como prestadores de serviços, assuntos como as terceirizações nas empresas de telecomunicações e tecnologia da informação, também serão temas debatidos neste encontro.

ABES tem recorde no mês de julho em apreensões de softwares piratas

A ABES e a ESA – Entertainment Software Association efetuaram 396 operações no mês de julho, que resultaram na captura de 651.502 CDs de programas de computador falsificados que representa um aumento de cerca de 486% comparado com o mês de junho.

Seguido do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais, São Paulo lidera o ranking com mais de 564 mil unidades de mídias falsificadas apreendidas nos principais centros comerciais populares. Além dos programas falsificados, 579 anúncios e 13 sites de produtos ilegais também foram retirados do mercado.

O mundo fala de software

Governo envia projeto do Marco Civil da Internet à Câmara dos Deputados

Fonte: TI Inside

<http://www.tiinside.com.br/25/08/2011/governo-envia-projeta-do-marco-civil-da-internet-ao-congresso/ti/237938/news.aspx>

ABES Informa

Brasil é 5º maior em pirataria de software na web, diz estudo

Fonte: G1 Tecnologia

<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2011/08/brasil-e-5o-maior-em-pirataria-de-software-na-web-diz-estudo.html>

Companhias se consideram lentas em consumerização

Fonte: Computerworld

<http://computerworld.uol.com.br/tecnologia/2011/08/24/companhias-se-consideram-lentas-em-consumerizacao/>

Quatro dicas para proteger seus dados durante migração para a nuvem

Fonte: InformationWeek

<http://informationweek.itweb.com.br/4256/quatro-dicas-para-proteger-seus-dados-durante-migracao-para-a-nuvem/>

Concorrência e licitações

Conteúdo será enviado pela Abes

Novos associados

Conteúdo será enviado pela Abes

Propostas de filiação

Conteúdo será enviado pela Abes